

SERINGUEIRAS EM SÍNTESE



APRESENTAÇÃO

A caracterização socioeconômica do município de Seringueiras apresentada aqui, se constitui na realidade numa breve descrição de alguns setores da socioeconomia do município e tem como finalidade dar conhecimento sobre dados e informações sistematizadas, que estão disponíveis nos mais diversos meios e formatos.

O trabalho consistiu na coleta e sistematização de dados e informações principalmente do Censo 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sobre demografia, saúde e educação e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Para maior conhecimento e detalhamento a cerca das informações apresentadas aqui e outras como: agricultura, pecuária e perfil municipal, sugerimos os links abaixo:

- www.portalmunicipal.org.br
- www.pnud.org.br
- http://federativo.bndes.gov.br/f_bdg.htm (Item Produtos: Municípios em Dado)
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>
- www.rondonia.ro.gov.br/secretarias/seplad/indicadores/solucao.asp
- www.rondonia.ro.gov.br/revistas/zoneamento/port/index.htm
- www.planafloro.ro.gov.br
- http://www.arom.org.br/arom/dado_geral/mumain.asp?ildMun=100111046
- <http://www.emater-rondonia.com.br/SERINGUEIRAS.htm>

Breve Histórico

Criado pela lei n.º 370, de 13 de fevereiro de 1992, o município surgiu do Núcleo Urbano de Apoio Rural (NUAR) Bom Princípio, integrante do Projeto de Colonização do mesmo nome. O nome Seringueira é uma homenagem à *Hévea Brasiliense*, cuja exploração consolidou a posse da Amazônia e sua integração ao Território Nacional, e também por está localizada em uma área rica em seringueiras explorada desde o século XIX, na bacia do Rio São Miguel. No contexto econômico do Estado, o município se destaca na agropecuária.

Caracterização do Território: Aspectos Físicos e Geográficos

Localização

O município de Seringueiras está localizado na Microrregião V - Alvorada do Oeste: **Seringueiras**, Nova Brasilândia D'Oeste, São Miguel do Guaporé, Alvorada do Oeste.

Área: 3.660,6km²
Densidade Demográfica: 3,2 hab/km²
Ano de Instalação: 1.993
Distância à Capital: 350,6km
Microrregião: Alvorada d'Oeste
Mesorregião: Leste Rondoniense

Limites:
ao Norte: São Miguel do Guaporé
ao Sul: São Francisco do Guaporé
a Leste: São Miguel do Guaporé
a Oeste: Costa Marques e São Francisco do Guaporé

Aspectos Físicos

- **Altitude da sede:** 0m
- **Latitude:** 11°04'27"
- **Longitude:** 63°01'52"
- **Clima:** Tropical
- **Temperatura Média:** 24,6 °
- **Precipitação Média:** 1.518,7

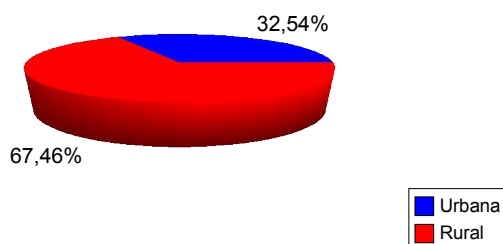
Aspectos Demográficos

População

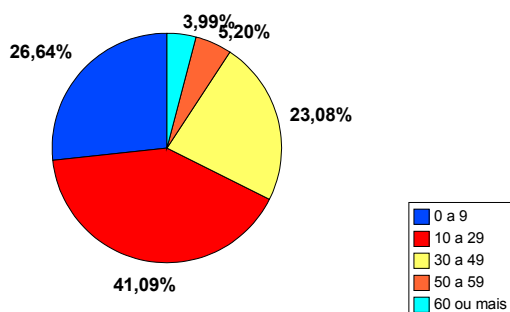
De acordo com a estimativa do censo 2000 do IBGE, a população de Seringueiras é de **11.655 habitantes**, representando 0,84% da população do estado, sendo **3.792 habitantes na zona urbana (32,54%)** e **7.863 habitantes na zona rural (67,46%)**.

Sua área territorial é de 2.251,27km², representando 0,95% da área do estado, 0,06% da região e 0,03% de todo território brasileiro. Seu IDH é de **0,69**.

População Urbana e Rural



População por faixa etária-2000



Censo 2000	Estimativa 2005
11.655	15.535

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

Descrição	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	44,5	32,7
Esperança de vida ao nascer (anos)	62,3	65,4
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,8	3,6

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano do PNUD, no período 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 26,48%, passando de 44,53 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 32,74 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 3,07 anos, passando de 62,30 anos em 1991 para 65,37 anos em 2000.

Desenvolvimento Humano (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD)



	1991	2000
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,598	0,687
Educação	0,673	0,773
Longevidade	0,622	0,673
Renda	0,500	0,614

Evolução 1991-2000

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Seringueiras cresceu 14,88%, passando de 0,598 em 1991 para 0,687 em 2000.

A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Renda, com 43,0%, seguida pela Educação, com 37,7% e pela Longevidade, com 19,2%.

Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 22,1%.

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 18,2 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 7,2 anos para alcançar Vilhena (RO), o município com o melhor IDH-M do Estado (0,771).

Situação em 2000

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Seringueiras é 0,687. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação aos outros municípios do Brasil, Seringueiras apresenta uma situação intermediária: ocupa a 3199ª posição, sendo que 3198 municípios (58,1%) estão em situação melhor e 2308 municípios (41,9%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Seringueiras apresenta uma situação ruim: ocupa a 39ª posição, sendo que 38 municípios (73,1%) estão em situação melhor e 13 municípios (26,9%) estão em situação pior ou igual.

SITUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS URBANOS (Ano 2000)	
Total de Domicílios	2.793
Esgotamento sanitário:	0,00%
Água:	0,07%
Lixo:	18,51%

NÚMERO DE ELEITORES			
Ano	Tot.Zona	Tot. Seções	Tot. Eleitores
2005	1	21	7.414
NÚMERO DE ELEITORES POR SEXO			
masculino		4.013	
feminino		3.401	

Fonte: IBGE/SIDRA

Fonte: www.tre-ro.gov.br (2005)

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

Faixa etária (anos)	Taxa de analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% frequentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	32,6	8,2	-	-	-	-	63,6	87,3
10 a 14	18,5	0,9	81,5	57,7	-	-	64,2	83,0
15 a 17	3,5	2,3	49,3	24,7	99,5	82,4	31,0	43,4
18 a 24	18,8	3,2	46,1	20,7	91,2	74,4	-	-

- = Não se aplica

Educação

Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais), 1991 e 2000

	1991	2000
Taxa de analfabetismo	36,1	20,9
% com menos de 4 anos de estudo	70,8	52,0
% com menos de 8 anos de estudo	96,0	88,6
Média de anos de estudo	2,1	3,4

Escolas e salas de aula, por dependência administrativa – 2002

Discriminação	Urbana		Rural	
	Escolas	Salas	Escolas	Salas
Total	3	24	34	58
Federal	-	-	-	-
Estadual	2	15	-	-
Municipal	1	-	34	56
Particular	-	5	-	-

Fonte: SEDUC/DEPE

Matrícula inicial segundo a zona e a dependência administrativa – 2002

<i>Discriminação</i>	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	-	-
Pré-escola	-	-	284	-
Alfabetização	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	1.013	2.130	-
Ensino Fundamental 1ª a 4ª	-	463	1.391	-
Ensino Fundamental 5ª a 8ª	-	550	739	-
Ensino Médio	-	257	-	-
Educação Especial	-	-	-	-
Educação Esp. Fundamental	-	-	-	-
Jovens/Adultos/Supletivo	-	-	-	-
Jovens/Adultos/Fundamental	-	-	-	-

Fonte: Censo Educacional – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC
Indicadores Municipais DEP/SEPLAD-RO

SAÚDE**Estabelecimento de Assistência à Saúde-2002**

<i>Estabelecimento</i>	<i>Quantidade</i>
Total	<u>16</u>
Centro de Saúde/Unidade Básica	-
Clinica Especializada/Ambulatorial de especialidade	-
Consultório Isolado	-
Farmácia (medicamentos especiais e excepcionais) Isolado	-
Hospital Especializado	-
Hospital Geral	-
Policlínica	-
Posto de Saúde	14
Unidade Autorizada	-
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT ISOLADO)	1
Unidade de Vigilância Sanitária/Epidemiologia – isolado	-
Unidade Mista	1
Unidade Móvel Terrestre	-

Fonte: CNES-Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde-SAI/SUS
Indicadores Municipais GEP/SEPLAD-RO

Lâminas examinadas (Malária)

<i>Lâminas examinadas</i>	<i>Quantidade</i>	
	2001	2002
Total	<u>2.325</u>	<u>3.302</u>
Falciparum	69	130
Vivax	77	130
Falciparum+Vivax	-	-
Outras	8	-
Negativas	2.171	3.042

Fonte: Fundação Nacional de Saúde – FNS – 2001 e DATASUS/SESAU-RO 2002

Nota: 2002 – Outras* = F+FG

ATIVIDADES ECONÔMICAS**Área plantada, colhida, produção e rendimento médio
Seringueiras – Dezembro/2001:**

Produto	Área (ha)		Produção	
	Plantada	Colhida	Quantidade (t)	Rendimento Médio (kg/ha)
Arroz (em casca)	-	816	1.306	1.600
Feijão (em grãos)	-	824	494	600
Café (em coco)	-	7.703	5.546	720
Cacau (em amêndoas)	-	-	-	-
Milho (em grão)	-	861	1.292	1.500
Banana (a)	-	80	835	10.440
Mandioca	-	116	2.320	20.000
Algodão herbáceo	-	-	-	-

Fonte: www.emater-rondonia.com.br**Efetivo pecuário Rebanho existente****Seringueiras – 2000:**

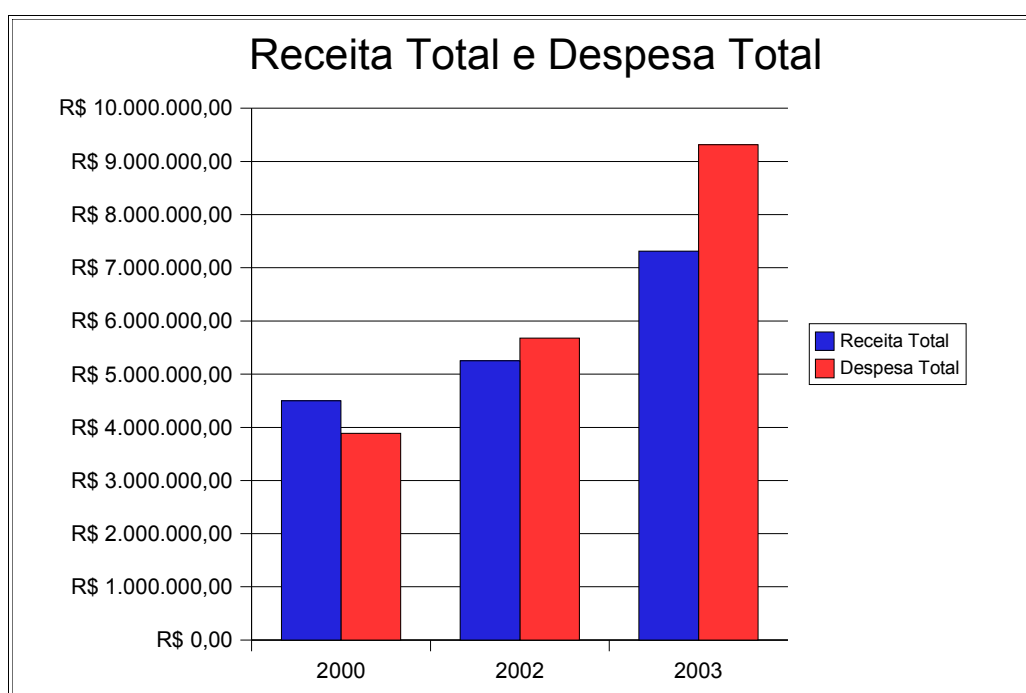
Rebanho(Cabeças)	
Efetivo	Quantidade
Bovinos (a)	58.907
Bubalinos	-
Eqüinos	973
Asininos	-
Muares	106
Suínos	10.078
Ovinos	520
Caprinos	67
Aves	97.603

Fonte: www.emater-rondonia.com.br

FINANÇAS

Receitas	2003	Despesas	2003
Receita Total	R\$ 7.311.225,15	Despesa Total	R\$ 9.313.510,96
Receitas Correntes	R\$ 7.523.491,11	Despesas Correntes	R\$ 5.986.383,22
Receitas de Capital	R\$ 385.575,81	Despesas de Capital	R\$ 3.327.127,74
Deduções de Receita Corrente	R\$ 597.841,77		

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)



ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO E ECOLÓGICO - ZSEE

De acordo com o Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado, o município de Seringueiras contempla as três zonas do ZSEE, com destaque para as Sub-zonas: 1.1; 1.2; 1.3; 2.1; 2.2; 3.2; 3.3, as quais apresentamos resumidamente abaixo:

- **Zona 1** – Área de usos agropecuários, agroflorestas e florestais;
 - **Sub-Zona 1.1** - são áreas utilizadas, principalmente, para exploração agropecuária, com grau variável de ocupação, vulnerabilidade ambiental e aptidão de uso.
 - **Sub-Zona 1.2** - composta de áreas com médio potencial social. Predomina a cobertura florestal natural, em processo acelerado de ocupação, com conversão da floresta.
 - **Sub-Zona 1.3** - composta de áreas onde predomina a cobertura vegetal natural. Possui expressivo potencial florestal, em processo de ocupação agropecuário incipiente e reduzida conversão da cobertura vegetal natural.

A aptidão agrícola é predominantemente restrita e apresenta vulnerabilidade natural à erosão predominantemente média.

- **Zona 2** - Área de usos especiais, área de conservação dos recursos naturais, passíveis de uso sob manejo sustentável;
 - **Sub-Zona 2.1** - composta de áreas que apresentam inexpressiva conversão das terras florestais. Apresenta potencialidades naturais, sobretudo a florestal, em condições satisfatórias de exploração madeireira e não-madeireira, apresentando o custo de oportunidade de preservação entre baixo e médio; Algumas áreas da Sub-Zona 2.1 apresentam alto potencial para o ecoturismo e para atividades de pesca em suas diversas modalidades;
 - **Sub-Zona 2.2** - composta de áreas que apresentam ocupação inexpressiva. Apresenta baixo custo de oportunidade da preservação da floresta, facilitando a conservação das terras florestais no seu estado natural. Áreas destinadas à conservação da natureza, em especial da biodiversidade, com potencial para atividades científicas e econômicas de baixo impacto ambiental sob manejo sustentado;
- **Zona 3** - Área institucional constituída pelas unidades de conservação de uso restrito e controlado, previsto e instituídos pela União, Estado e Municípios
 - **Sub-Zona 3.2** - composta de áreas constituídas pelas Unidades de Conservação de Uso Indireto. A Subzona 3.2 terá como diretriz que a utilização das áreas deve limitar-se às finalidades das unidades instituídas, tais como: Estações Ecológicas, Parques e Reservas Biológicas, Patrimônio Espeleológico, Reservas Particulares do Patrimônio Natural e outras categorias estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
 - **Sub-Zona 3.3** - composta de áreas constituídas pelas Terras Indígenas. A Subzona 3.3 terá como diretriz que a utilização dos recursos naturais está limitada por lei, onde seu aproveitamento somente poderá ser efetuado se autorizado ou concedido pela União.

Como resultado do SIGIPLAM, foram apresentados os seguintes produtos que estão relacionados ao ZSEE, e cujo texto detalhado dos que estão em destaque, pode ser encontrado na Lei do Zoneamento – LC Nº 233 de 06 de junho de 2002. (Ver link: www.rondonia.ro.gov.br/revistas/zoneamento/port/index.htm; www.planafloro.ro.gov.br)

TABELA ATUALIZADA

<i>Tema</i>	<i>Escala</i>	<i>Fonte</i>
Aptidão Agrícola	1:250.000	Planafloro
Desmatamento Ano 2004	1:250.000	Sipam/Inpe
Geológico	1:250.000	Planafloro
Hidrografia	1:250.000	Sipam/CAERD
Focos de calor 2005	1:250.000	Sipam/Inpe
Geomorfológico	1:250.000	Planafloro
Pedológico	1:250.000	Planafloro
Precipitação	1:250.000	Planafloro
Vegetação	1:250.000	Planafloro/Sipam
Zoneamento Socioeconômico-Ecológico	1:250.000	Planafloro/Sipam

